

OUVIDORIA

CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DO PARANÁ

**Envie suas sugestões,
denúncias, reclamações,
solicitações e elogios
para nossa ouvidoria!**

www.crf-pr.org.br/ouvidoria



DIRETORIA CRF-PR

PRESIDENTE

Dra. Mirian Ramos Fiorentin

VICE-PRESIDENTE

Dr. Márcio Augusto Antoniassi

DIRETOR TESOUREIRO

Dr. Fábio de Brito Moreira

DIRETORA SECRETÁRIA-GERAL

Dra. Nádia Maria Celuppi Ribeiro

CONSELHEIROS REGIONAIS

Dra. Ana Paula Vilar da Silva

Dr. Arnaldo Zubioli

Dr. Fabio Francisco Baptista de Queiroz

Dra. Greyzel Emília Casella Alice Benke

Dra. Karen Janaina Galina

Dra. Leila de Castro Marques Murari

Dra. Letícia de Cássia Tavares Thiesen

Dra. Marina Gimenes

Dra. Marisol Dominguez Muro

Dra. Mauren Isfer Anghebem

Dra. Sandra Iara Sterza

CONSELHEIROS REGIONAIS SUPLENTE

Dra. Cynthia França Wolanski Bordin

Dra. Mônica Holtz Cavichiolo Grochocki

Dr. Rafael Bayouth Padial

CONSELHEIRO FEDERAL

Dr. Luiz Gustavo de Freitas Pires

Dra. Graziela Samantha Perez (Suplente)

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Ana C. Bruno | MTB 2973 DRT/PR

Laura Espada | MTB 11496 DRT/PR

Gabriel Ramires | Estagiário de Design

Artigos não manifestam necessariamente a
opinião de "O Farmacêutico em revista",
e são de inteira responsabilidade
dos seus autores.

FOTOS

Assessoria de Comunicação | CRF-PR

iStock - Banco de Imagens

www.crf-pr.org.br

facebook.com/crfpr 

twitter.com/crf_parana 

youtube.com/crfparana 

instagram.com/crfpr 

NESTA EDIÇÃO



22



25



34

- 5 GTTs fazem reunião online: adaptação à nova rotina
- 7 Quedas do Iguaçu: CRF-PR discute Campanha Sinal Vermelho com instituições
- 11 CRF-PR participa de discussão em Comissão Especial sobre medicamento a base de cannabis
- 14 Campanha: orientação do Farmacêutico nunca foi tão fundamental
- 18 CRF-PR solicita suspensão da cobrança do ICMS-ST e se reúne com parlamentares
- 22 Capa: CRF-PR adota formato online para atividades e se adapta em meio à pandemia
- 25 CRF-PR mais digital: formulários eletrônicos facilitam serviços e solicitações
- 26 Baixa de responsabilidade fora do prazo aumenta o número de processos disciplinares instaurados
- 30 Academia Virtual: CRF-PR, em parceria com CRF-SP, disponibiliza plataforma de cursos gratuitos para farmacêuticos
- 32 FDA aprova antiviral para tratamento da COVID-19
- 34 Entenda as diferenças entre as Responsabilidades Técnicas

EDITORIAL



*DIRETORIA CRF-PR
Mandato 2020 - 2021*

*Dra. Mirian Ramos Fiorentin - Presidente,
Dr. Márcio Augusto Antoniassi - Vice-Presidente,
Dr. Fábio de Brito Moreira - Diretor Tesoureiro,
Dra. Nádia Maria Celuppi Ribeiro - Diretora Secretária-Geral.*

EDIÇÕES ANTERIORES



Acesse o QR Code e verifique todas as edições da "O Farmacêutico em Revista".

O ano de 2020 entrou para a história! A pandemia de COVID-19, que iniciou na China e atingiu todos os continentes, deixou prejuízos incalculáveis, seja pela perda devastadora de milhares de pessoas, ou os incalculáveis prejuízos econômicos. Toda essa situação de crise também afetou o comportamento das pessoas, como as interações sociais, o mercado de trabalho, a educação, entre outras áreas. E com o CRF-PR não foi diferente. Com a necessidade do distanciamento social, a entidade precisou passar por adaptações e ajustes em seus procedimentos e formas de atender o farmacêutico paranaense. Uma das medidas mais significativas e importantes foi ampliar o escopo dos serviços online. É o que trazemos como destaque dessa edição da "O Farmacêutico em revista", a reportagem de capa mostra como o CRF-PR adaptou suas atividades sem deixar de prestar todo suporte ao profissional para que exerça, de forma plena, a assistência farmacêutica neste momento que a população tanto precisa do olhar do farmacêutico. O novo formato de se relacionar com os acadêmicos, onde, através de *lives*, a Diretoria orienta, troca informações e contribui na construção do futuro profissional. As reuniões dos GTTs-CRF-PR, entrega de carteiras, reuniões com entidades, campanhas de valorização para o profissional e para a sociedade saíram do papel e ganharam a rede mundial de computadores. Tudo foi adaptado e os trabalhos nunca pararam!

Outra importante ação foi a parceria firmada com o CRF-SP que dá acesso gratuito aos farmacêuticos a cursos de aprimoramento. Os cursos estão divididos em quatro eixos que contemplam as áreas de Gestão, Legislação, Cuidado farmacêutico e Prescrição Farmacêutica. Trazemos, ainda, a grandiosa campanha alusiva ao 25 de setembro - Dia Internacional do Farmacêutico, uma homenagem ao trabalho fundamental do farmacêutico na linha de frente no combate ao coronavírus. Confira ainda, todas as ações da Diretoria, a participação do CRF-PR na discussão sobre medicamento a base de cannabis na Comissão Especial da Câmara de Deputados e muito mais! Boa Leitura!



GTTS FAZEM REUNIÃO ONLINE: ADAPTAÇÃO À NOVA ROTINA

Com o fenômeno da globalização, o universo online e as novas tecnologias já eram quesitos obrigatórios no meio corporativo. A pandemia da COVID-19 surgiu e mudou ainda mais radicalmente nossas vidas. O isolamento forçou todos repensarem a forma de viver - e as empresas, o jeito de trabalhar.

As reuniões online agora fazem parte da rotina de todos. No formato de vídeochamadas, os encontros não diferem do trabalho presencial: exigem o mesmo comprometimento. Para o CRF-PR, o trabalho remoto se traduz em redução de custos, de deslocamento e até mesmo de tempo. As reuniões virtuais aumentaram as possibilidades de comunicação entre a sede, seccionais e GTTS que podem colaborar, compartilhar informações e coordenar esforços em tempo real.

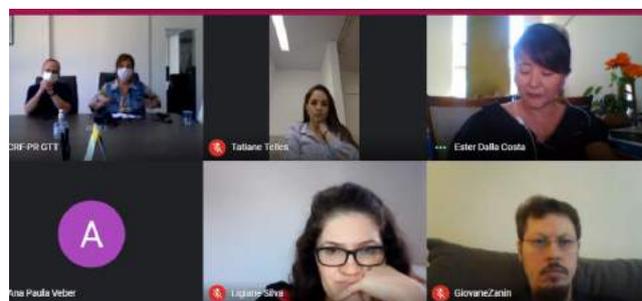
Assim, os Grupos Técnicos têm se reunido para darem continuidade aos trabalhos e no auxílio à Diretoria. Os encontros dos GTTs acontecem remotamente para discutir assuntos importantes que estão fomentando e exigindo mobilização. Todos os grupos já fizeram pelo menos uma reunião remota desde o início da pandemia.

Na primeira reunião de cada reunião de grupo técnico, a presidente do CRF-PR, Dra. Mirian Ramos Fiorentin, fez a abertura para dar as boas-vindas aos membros e o gerente Técnico-Científico, Dr. Jackson Rapkiewicz, apresentou as diretrizes e metas de funcionamento dos GTTs.

“Esse novo formato permite que os Grupos Técnicos sigam se reunindo em prol da classe, discutindo importantes questões e trabalhando em conjunto na área em que atuam”, afirmou a presidente do CRF-PR.



GTT de Distribuição e Transporte



GTT de Educação



GTT de Tecnologia de Produtos para a Saúde



GTT de Manipulação, Alopátia e Homeopatia



GTT de Práticas integrativas e Complementares em Saúde



GTT de Assistência Farmacêutica do Serviço Público



GTT de Vigilância Sanitária



GTT de Indústria



GTT de Análises Clínicas



GTT de Farmácia Comunitária



GTT de Estética



GTT de Farmácia Hospitalar e Clínica

QUEDAS DO IGUAÇU: CRF-PR DISCUTE CAMPANHA SINAL VERMELHO COM INSTITUIÇÕES

Todas as farmácias da cidade paranaense aderiram à campanha



Em setembro, a presidente do CRF-PR, Dra. Mirian Ramos Fiorentin, esteve em Quedas do Iguaçu (PR) para participar de uma reunião com a promotora substituta, Dra. Bruna Britto Martins, sobre a Campanha Sinal Vermelho. Também participaram do encontro a farmacêutica, Dra. Cláucia Aparecida Guareski, e a presidente do Rotary Club de Quedas do Iguaçu, Maria Cristina Chiossi Ferreira. Entre os assuntos, foram discutidas as ações que vêm sendo realizadas na cidade para fortalecer a campanha e formas de unir instituições neste combate.

“Essa é uma causa fundamental na qual todos temos que trabalhar juntos. O comprometimento e empenho dos farmacêuticos estão sendo essenciais para que a campanha dê certo. As farmácias são pontos de acolhimento, por serem espaços em que as pessoas confiam”, afirmou a presidente do CRF-PR, Dra. Mirian Ramos Fiorentin.

Dra. Bruna reforçou as leis e iniciativas que contribuem para a proteção da mulher em casos de violência. “Para nortear as políticas públicas que buscam coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, a Lei nº 11.340/2006 prevê como diretrizes a realização de campanhas educativas de prevenção da violência doméstica e familiar contra a mulher, bem como a difusão da lei e dos instrumentos de proteção das vítimas”. Ela ressaltou que a Campanha Sinal Vermelho desempenha um papel fundamental para a conscientização das pessoas e para a proteção e acolhimento das vítimas. “Especialmente no período de isolamento social, no qual houve aumento significativo das ocorrências de violência doméstica e familiar contra a mulher. A alta adesão das farmácias de Quedas do Iguaçu à Campanha é extremamente positiva, pois demonstra que a sociedade não tolera a violência de gênero”, destacou.

A cidade de Quedas do Iguaçu, que tem 34.409 habitantes, de acordo com a estimativa do IBGE (2020), realizou um forte movimento de divulgação da Campanha Sinal Vermelho, segundo a farmacêutica Clauca Guareski. “Firmamos nossa parceria com o CRF-PR, Conselho da Mulher, Poder Judiciário e Rotary Club. Faremos um trabalho não só para inibir a violência contra a mulher, mas trabalharemos a prevenção da violência, criando uma grande rede de proteção”.

A presidente do Rotary Club de Quedas do Iguaçu, Maria Cristina Chiossi Ferreira, que também é integrante do Conselho da Mulher do município, ressaltou que a cidade já cadastrou todas as farmácias da cidade na campanha. “A Campanha Sinal Vermelho é de suma importância em nossa comunidade onde aumentaram os casos de assédios em função da pandemia. Todas as farmácias aderiram e o Rotary Club de Quedas do Iguaçu está sendo parceiro com muito orgulho nessa divulgação”.

QUEDAS DO IGUAÇU E ESPIGÃO ALTO DO IGUAÇU: 100% DE ADESÃO DAS FARMÁCIAS NA CAMPANHA SINAL VERMELHO

Durante o mês de agosto, todas as farmácias de Quedas do Iguaçu e Espigão Alto do Iguaçu assinaram o termo de adesão à Campanha Sinal Vermelho. A ação foi possível graças ao apoio do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Quedas do Iguaçu e do Rotary, que por meio de voluntárias se prontificaram a visitar todos os estabelecimentos com o termo de adesão.

A iniciativa foi um pedido da Exma. Juíza Amanda Vaz Cortesi Von Bahten, responsável pela Comarca e uma grande entusiasta dos projetos em defesa da mulher vítima de violência doméstica. Segundo a juíza, “a Campanha é uma ferramenta essencial para a defesa das mulheres vítimas de violência doméstica, a qual deve ser uma prioridade, ainda mais em tempos do necessário isolamento social, que infelizmente acaba

por agravar o problema”. Ela ressaltou que as farmácias são estabelecimentos que fazem parte indissociável da Campanha, tendo em vista sua própria natureza: via de regra, funcionam mesmo em horários em que o comércio em geral está fechado, já são parte do cotidiano das pessoas e possuem profissionais bem treinados.

De acordo com a presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Quedas do Iguaçu e policial militar, Valquiria Aparecida, os casos de violência contra a mulher aumentaram durante a pandemia e por isso a participação das farmácias é fundamental. “A ideia de inserir as farmácias como elemento de suporte e socorro foi excelente, pois uma mulher em situação de risco e que não tem a possibilidade de acionar a polícia ou até mesmo ir numa delegacia para registrar o fato, até por ser constantemente vigiada e controlada pelo agressor, ela pode de forma segura manifestar sua situação e discretamente ser ouvida”, ressaltou.

Ela destacou ainda que as mulheres estão mais decididas a denunciar. “Hoje a realidade é que a maioria das pessoas têm acesso às informações - principalmente pelas redes sociais - o que acaba encorajando a mulher vítima de violência doméstica a procurar ajuda”.

“O comprometimento e empenho dos farmacêuticos estão sendo essenciais para que a campanha dê certo. As farmácias são pontos de acolhimento, por serem espaços em que as pessoas confiam.

Dra. Mirian Ramos Fiorentin



Presidente do CRF-PR se reúne com representantes em Quedas do Iguaçu (PR)

Veja como aderir à campanha:

A adesão das farmácias e dos farmacêuticos é voluntária.

01

02

Os responsáveis pela farmácia devem encaminhar o termo de adesão (disponível no QR Code abaixo) assinado digitalmente em formato de foto para o e-mail sinalvermelho@amb.com.br ou Whatsapp para o número +55 (61) 98165-4974.

Divulgue em sua farmácia, por meio de cartazes e folders, que o estabelecimento está participando da campanha.

03



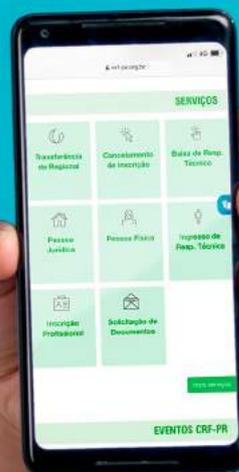
Acesse o termo de adesão e outras informações

CRF-PR MAIS DIGITAL

Praticidade e rapidez

A partir de agora, formulários eletrônicos facilitam a solicitação de serviços no site do CRF-PR.

www.crf-pr.org.br





CRF-PR PARTICIPA DE DISCUSSÃO EM COMISSÃO ESPECIAL SOBRE MEDICAMENTO À BASE DE CANNABIS

Estiveram presentes médicos, cientistas, representantes de entidades e da sociedade civil para debater o assunto

A Comissão Especial da Cannabis Medicinal da Câmara dos Deputados realizou em setembro a primeira audiência pública sobre o Projeto de Lei 399/2015 - que dispõe sobre a viabilidade da comercialização de medicamentos que contenham extratos, substratos ou partes da planta Cannabis ativa em sua formulação.

O Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná - CRF-PR participou da discussão, representado pelo Dr. Euclides Lara Cardozo Jr., membro da Comissão de Práticas Integrativas e Complementares do CRF-PR e da Comissão sobre Cannabis do CFF. Estiveram presentes também médicos, cientistas e representantes da sociedade civil para debater o assunto antes da apresentação do relatório.

O deputado federal Paulo Teixeira, presidente da Comissão, juntamente com o relator, Deputado Luciano Ducci, coordenaram o evento, que foi realizado virtualmente e transmitido nas redes sociais.

O novo texto inclui o cultivo regulamentado no País. “No Brasil, cerca de 13 milhões de pessoas poderiam se beneficiar dos medicamentos à base de Cannabis. A nossa luta é para buscar amenizar o sofrimento de milhares de pessoas que encontraram nos remédios com Cannabis um alento para a sua dor”, explica o deputado Ducci, que é pediatra.

Dr. Euclides ressaltou em sua apresentação que esta legislação trata-se exclusivamente da regulamentação da produção de medicamentos à base desta espécie, e não do uso recreativo e que a previsão do desenvolvimento de pesquisas e da utilização terapêutica está prevista nos acordos internacionais e na lei nacional sobre drogas. “Como o debate envolve o uso terapêutico e o desenvolvimento de medicamentos, o CFF participou da elaboração da proposta assessorando os Deputados da Comissão através da participação dos técnicos da Comissão sobre Cannabis”, esclareceu.

Outra questão levantada refere-se a inserção de pro-

duto derivados da Cannabis vegetal nas diretrizes da Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos, que contempla vários modelos de acesso a produtos fitoterápicos de qualidade à população através do SUS. “A PNPMF foi implantada no ano de 2006 a partir da pressão da sociedade para facilitar o acesso da população a produtos fitoterápicos de qualidade, com segurança e o acompanhamento profissional”.



A participação dos profissionais farmacêuticos tem sido positiva, contribuindo com outros setores da sociedade neste importante debate.

Dr. Euclides Lara Cardozo Jr.

De acordo com Dr. Euclides, o Brasil possui políticas públicas de incentivo, cadeia produtiva de plantas medicinais e fitoterápicos, tecnologia, conhecimento sobre o desenvolvimento de medicamentos fitoterápicos, organização da sociedade e um ambiente natural propício. “Todos esses aspectos são favoráveis ao desenvolvimento de uma cadeia produtiva de medicamentos à base de Cannabis com a segurança e a garantia de benefícios para a sociedade. Medicamentos à base de Cannabis são realidade em diversos países e são utilizados com base em estudos de comprovação da eficácia e não existem motivos racionais para que o Brasil não participe deste processo como ator ativo no desenvolvimento de medicamentos fitoterápicos”, destacou.

O Projeto de Lei prevê alguns preceitos para garantir a utilização correta da Cannabis vegetal, como por exemplo:

- Presença do responsável técnico pela produção desde a etapa de cultivo;
- Classificação de variedades conforme o uso e teor de princípios ativos cannabinoides;
- Rastreabilidade de todo o processo produtivo;
- Inserção dos modelos previstos na PNPMF para a produção e disponibilização de medicamentos à base de Cannabis no SUS;
- Possibilidade de desenvolvimento de novos produtos para outras finalidades a partir de variedades de Cannabis não psicoativas.

“A discussão do Projeto de Lei 399/2015 é um avanço para o aproveitamento do potencial terapêutico da Cannabis e a participação dos profissionais farmacêuticos tem sido positiva, contribuindo com outros setores da sociedade neste importante debate”, finalizou Dr. Euclides.





ORIENTAÇÃO DO FARMACÊUTICO NUNCA FOI TÃO FUNDAMENTAL

Campanha do Dia Internacional do Farmacêutico destacou a atuação dos profissionais diante da pandemia

O farmacêutico é o profissional de saúde mais acessível à população. Diante de uma pandemia causada por um vírus respiratório altamente contagioso e cujas formas de combate ainda são imprecisas, o papel de quem orienta o paciente é essencial. Da pesquisa ao atendimento no balcão, mais de 18,5 mil trabalhadores da área continuam atuando durante a quarentena no Paraná, e mais de 220 mil em todo país, ainda que, para isso, tenham que colocar em risco a própria segurança.

Mas qual o papel do farmacêutico em meio a pandemia? O farmacêutico sempre teve a função de contribuir com a sociedade não só por meio de conhecimento técnico, mas também de uma abordagem humanizada, agora mais do que nunca. Cada notícia que surge sobre a doença de alguma maneira afeta o setor farmacêutico, mais diretamente a rotina nas farmácias, já que a população vai até elas em busca

de medicamentos ou informações.

Orientar sobre a doença, sobre como prevenir e desmistificar boatos aos que buscam tirar dúvidas é tão fundamental neste momento, quanto a busca pela cura.

Além de que, o conhecimento correto repassado pelo farmacêutico sofrerá um efeito cascata muito positivo, uma vez que cada pessoa informada, vai conversar com outras e repassar as informações corretas.

Nesse cenário de inseguranças, novidades por minuto e recomendações sendo modificadas a todo momento, o Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná - CRF-PR tem disponibilizado informações para auxiliar os profissionais nas tomadas de decisão e otimizar essa função educativa.



Peças divulgadas na campanha do dia 25 de setembro

“Desde que os casos do novo coronavírus se alastraram pelo mundo, o CRF-PR prontamente passou a adotar ações a fim de fornecer ferramentas para auxiliar o farmacêutico no enfrentamento dessa pandemia. Foram disponibilizados materiais técnicos, publicações voltadas à população, esclarecimentos à imprensa, além de ações junto às autoridades sanitárias, farmacêuticos e entidades representativas da categoria e do setor”, relata a presidente do CRF-PR, Dra. Mirian Ramos Fiorentin.

UM DOS PROFISSIONAIS MAIS EXPOSTOS À COVID-19

A exposição dos profissionais da área da saúde é outro ponto, em meio a tantos outros, que tem sido alvo de discussões, questionamentos e principalmente: motivo para reconhecimento. É o caso, por exemplo, dos farmacêuticos que atuam na área hospitalar, são 1.345 profissionais no estado que estão na linha de frente do enfrentamento, senão diretamente com pacientes infectados, estão inseridos em um ambiente onde o perigo de contaminação é iminente.

O mesmo acontece com os farmacêuticos dos laboratórios de análises clínicas, que, por meio de resultados de exames, apoiam cerca de 70% das decisões clínicas. São 450 laboratórios de análises clínicas de propriedade de farmacêuticos no Paraná. Assim como as farmácias, esses estabelecimentos nunca fecharam as portas!

Já as farmácias comunitárias são apontadas como um dos estabelecimentos mais procurados durante a pandemia. Com o aumento da contaminação e em caso de sintomas leves da doença, confirmado o diagnóstico ou não, as pessoas acabam recorrendo às farmácias. Mais de 70% dos farmacêuticos do Paraná atuam nessa área e ficam expostos à contaminação, bem como os atendentes e outros profissionais que atuam nas farmácias.

O perigo ronda todas as mais de 130 especialidades de atuação do farmacêutico, da pesquisa e desenvolvimento, registro, indústria, dispensação, laboratório, à distribuição e transporte de medicamentos.

De acordo com o Ministério da Saúde, os casos notificados de suspeita de COVID-19 entre farmacêuticos repre-

senta quase 2% do total dos mais de 100 mil profissionais de saúde que foram classificados como possíveis infectados pela doença. O levantamento aponta que há 31.790 casos confirmados. Mas, segundo uma pesquisa divulgada pelo IBGE (junho/2020), esse número é provavelmente muito maior.



Desde que os casos do novo coronavírus se alastraram pelo mundo, o CRF-PR prontamente passou a adotar ações a fim de fornecer ferramentas para auxiliar o farmacêutico no enfrentamento dessa pandemia.

Dra. Mirian Ramos Fiorentin

Em meio a este cenário, como forma de reconhecimento, respeito e agradecimento a todos os farmacêuticos, o CRF-PR, no dia 25 de setembro, Dia Internacional do Farmacêutico, realizou uma campanha para enaltecer a atuação dos profissionais com o tema: “Quando tudo parou, eles seguiram em frente”. “Por entender a grandiosidade da responsabilidade do farmacêutico, pela representatividade e empatia ao próximo, neste momento, sua atuação é de extrema importância. Usando sua formação e conhecimento para garantir saúde à população, combatendo o medo e a desinformação com profissionalismo e respeito, colaborando na busca de soluções para minimizar os efeitos dessa pandemia duradoura”, destacou a presidente.

PROFISSIONAIS DE SAÚDE

No recorte de profissionais de saúde, são 5.220 infectados desde o começo da pandemia, com prevalência de casos entre enfermeiros e técnicos de enfermagem (2.488), médicos (529), farmacêuticos (169) e dentistas e ortodontistas (140).

*DADOS SESA-PR

CRF-PR: AFASTAMENTO DE PROFIS- SIONAIS POR MOTIVOS DE SAÚDE



IMPRESSÃO DA
CERTIDÃO DE
REGULARIDADE



ATUALIZAÇÃO
CADASTRAL



EMISSÃO
DA DECLARAÇÃO
DE INSCRIÇÃO



COMUNICADOS
E JUSTIFICATIVAS
DE AUSÊNCIA



CRF-PR

SERVIÇOS

FÁCIL • SIMPLES • SEM SAIR DE CASA

www.crf-pr.org.br



Acesse o QR code ao lado
para mais informações



CRF-PR SOLICITA SUSPENSÃO DA COBRANÇA DO ICMS-ST E SE REÚNE COM PARLAMENTARES

A diretoria do CRF-PR solidarizou-se com a reivindicação dos proprietários de estabelecimentos farmacêuticos do Estado

O Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná (CRF-PR), por unanimidade de seu plenário, solidarizou-se com a reivindicação dos proprietários de estabelecimentos farmacêuticos do Estado que receberam a notificação de autorregularização da cobrança do ICMS-ST até 30/08/2020.

Dessa forma, a diretoria do CRF-PR solicitou ao Governo do Estado prioridade na regulamentação da lei 20.250 de 29 de junho de 2020, sancionada recentemente, que insere as farmácias na dispensa ou regime diferenciado na cobrança do ICMS-ST, assim como a

determinação da suspensão da exigência como medida fundamental à manutenção das atividades deste importante segmento.

Isso ocorreu pois o Estado passou a exigir dessa categoria, e apenas de Farmácias, valores relativos a operações com medicamentos a partir do ano de 2016, envolvendo produtos bonificados. O CRF-PR entende que essas quantias fatalmente implicarão na inviabilidade da manutenção da atividade e, consequentemente, de empregos.

A diretoria do CRF-PR realizou, nos últimos meses, diversas reuniões com o deputado Michele Caputo (PSDB), para ressaltar a urgência que a situação requer e a oportunidade de inserir a categoria nas dispensas ou nos regimes diferenciados que contempla. A diretoria solicitou o empenho do parlamentar e apoio em relação ao tema, que prontamente atendeu e vem lutando em defesa do setor farmacêutico.

REUNIÕES COM DEPUTADOS ESTADUAIS

Para reforçar o pedido de suspensão do ICMS-ST, os diretores do CRF-PR se reuniram, durante os meses de agosto, setembro e outubro, com diversos deputados estaduais para discutir sobre o assunto. Entre eles estiveram a Deputada Estadual Luciana Rafagnin (PT), Mabel Canto (PSC), Luiz Claudio Romanelli (PSB), Marcio Pacheco (PDT), Coronel Lee (PSL), Paulo Litro (PSDB), Homero Marchese (PROS), Professor Lemos (PT), Evandro Araújo (PSC-PR), Arilson Maroldi Chiorato (PT-PR), Tercílio Turini (PPS) e Gugu Bueno (PL). Os parlamentares demonstraram apoio às reivindicações e garantiram o empenho junto ao Governo do Estado solicitando a suspensão das notificações de cobranças.

O CRF-PR, sempre em defesa do farmacêutico, seguirá atuando insistentemente até que seja aprovada a suspensão da cobrança.



Membros do CRF-PR se reúnem com o deputado estadual Homero Marchese (PROS)



Encontro com o deputado Coronel Lee (PSL) para solicitar apoio em relação à suspensão da cobrança do ICMS-ST



Audiência pública sobre o ICMS-ST



Reunião realizada com o deputado Marcio Pacheco (PDT)



Reunião com o deputado Estadual Tercílio Turini (PPS), segundo vice-presidente da Assembleia Legislativa do Paraná



Encontro com o deputado Luiz Claudio Romanelli (PSB) para solicitar apoio em relação à suspensão da cobrança



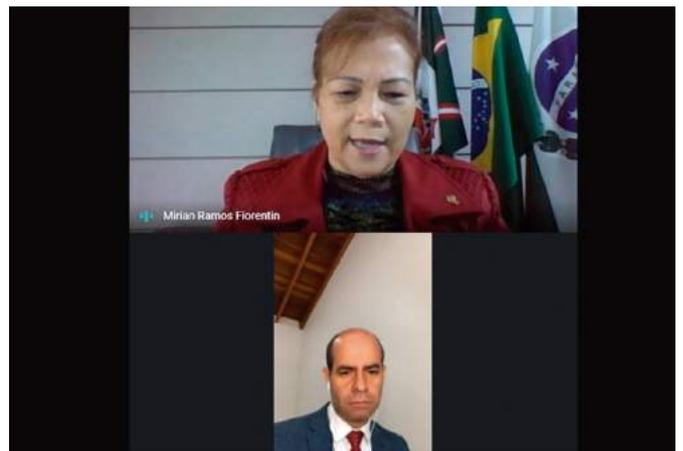
Reunião online com o Deputado Estadual Paulo Litro (PSDB)



O deputado estadual Gugu Bueno (PL) também recebeu os membros do CRF-PR



Encontro remoto com o deputado estadual Arilson Maroldi Chiorato (PT-PR)



Reunião online com o deputado estadual Evandro Araújo (PSC-PR)

ANIVERSÁRIO DO CRF-PR



No dia 14 de outubro, o Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná (CRF-PR) completou 59 anos!

Na década de 30 iniciaram as tímidas discussões para a criação de um órgão que resgatasse valores da profissão e a organizasse como classe. Na ocasião, cogitou-se a ideia de formar a Ordem dos Farmacêuticos do Brasil - OFB.

Passadas mais de duas décadas, finalmente em 1953, foi aprovado o anteprojeto que daria origem a OFB durante a XI Convenção Brasileira de Farmacêuticos, realizada em Curitiba. A partir daí, durante os eventos profissionais, a classe farmacêutica passou a se articular e organizar comissões.

Em 1960, foi promulgada a Lei 3.820, que criou o Conselho Federal de Farmácia (CFF). Após 06 meses, no dia 05 de julho de 1961, o plenário do CFF editava as primeiras resoluções, entre elas a que criava dez Conselhos Regionais, entre eles o CRF-9, que abrigava os Estados do Paraná e Santa Catarina. Foi então, em 14 de outubro de 1961, que CRF-PR foi fundado. Desde então, o CRF-PR se dedica, todos os dias, à sua missão: a de fiscalizar a ética no exercício da profissão farmacêutica, em todas as áreas de atuação. E o resultado tem sido positivo, uma vez que o farmacêutico conquistou estabilidade no mercado de trabalho, respeito e reconhecimento da sociedade.



CRF-PR ADOTA FORMATO ONLINE PARA ATIVIDADES E SE ADAPTA EM MEIO À PANDEMIA

*Ações e serviços do CRF-PR
continuaram de forma remota
e online*

Com a chegada da pandemia do novo coronavírus, o CRF-PR se adaptou e, por meio do formato online, seguiu realizando todas as suas atividades e compromissos com o farmacêutico paranaense. Nos últimos meses, foram feitos, de forma remota e online, os juramentos com os profissionais recém formados, as reuniões com os Grupos Técnicos de Trabalho, as reuniões Plenárias e palestras.

“Em nenhum momento o CRF-PR parou. O formato online possibilitou a aproximação do Conselho com os profissionais e estudantes neste momento de pandemia. É importante que eles entendam que aqui encontrarão suporte para todas as suas atividades”, afirmou a presidente do CRF-PR, Dra.

Mirian Ramos Fiorentin.

LIVES

As transmissões, aulas online e lives se tornaram parte da rotina, substituindo os encontros que antes eram feitos presencialmente. Esse movimento facilitou a participação em eventos e possibilitou a proximidade entre as pessoas em meio ao distanciamento social.

Neste período, o CRF-PR participou, por meio de sua diretoria e colaboradores, de diversos eventos de faculdades, semanas acadêmicas e aulas destinadas aos cursos de farmácia. Entre os assun-



tos discutidos estiveram temas como a atuação do CRF-PR durante a pandemia, a fiscalização, ética e assuntos técnicos relacionados à pandemia do novo coronavírus.

Com as lives, os estudantes e professores puderam se aproximar do CRF-PR, entender como funciona a atuação da entidade e se atualizar sobre assuntos relacionados a vacinas e medicamentos destinados ao combate da Covid-19.

Confira as instituições nas quais o CRF-PR participou de lives e eventos:

- Fapar - Curitiba
- Faculdade Integrado de Campo Mourão
- Unicesumar - Campus Curitiba
- UFPR - Campus Curitiba
- Cescage - Foz do Iguaçu
- Unopar - Arapongas
- Unipar - Francisco Beltrão
- Universidade Estadual de Londrina
- Uniguauçu - União da Vitória
- União Dinâmica das Cataratas - Foz do Iguaçu
- PUCPR - Campus Curitiba
- Unioeste - Cascavel
- Uniandrade - Curitiba
- Unisep - Dois Vizinhos
- Unisep - Francisco Beltrão
- Faculdade Dom Bosco - Cornélio Procópio
- Universidade Estadual de Ponta Grossa



Palestra para alunos da UEPG



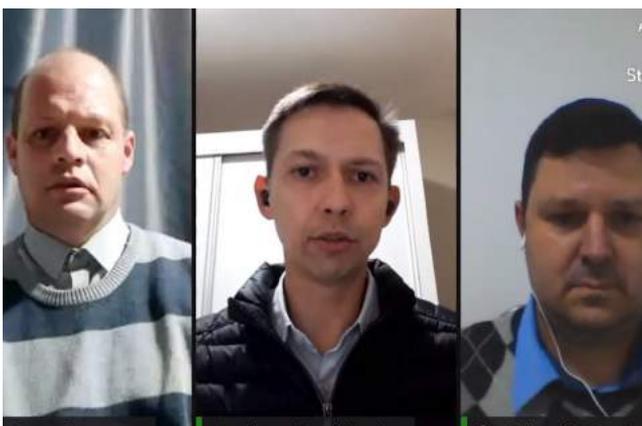
Solenidade de juramento online



Alunos de todo o estado puderam se atualizar por meio das palestras e aulas online



O CRF-PR realizou uma série de lives com especialistas sobre a COVID-19



Nas lives do CRF-PR foram tratados diferentes assuntos relacionados à pandemia



Alunos puderam aprender um pouco mais sobre a atuação do Conselho



CRF-PR MAIS DIGITAL: FORMULÁRIOS ELETRÔNICOS FACILITAM SERVIÇOS E SOLICITAÇÕES

Farmacêuticos podem realizar serviços de forma totalmente online

Desde o início da pandemia, o CRF-PR vem trabalhando para facilitar ainda mais o acesso a serviços de forma remota aos farmacêuticos. Além de todas as atividades que já estão sendo feitas de forma online, como os juramentos, plenárias e encontros de Grupos Técnicos de Trabalho, o CRF-PR modernizou os formulários eletrônicos de serviços no site. Dessa forma, empresas e farmacêuticos podem realizar suas solicitações de forma rápida e sem sair de casa.

A partir de agora, os formulários são PDFs preenchíveis, nos quais é possível completar as informações e encaminhar por email ao CRF-PR. Muitos dos ser-

viços foram unificados, como por exemplo o Ingresso de Responsabilidade Técnica e a Alteração de Horário de Funcionamento, que podem ser feitos por meio do mesmo arquivo. Isso traz mais rapidez e praticidade na sua comunicação com o CRF-PR.

Lembrando que muitos dos serviços podem ser feitos pela ferramenta CRF-PR EM CASA e as informações ficam registradas diretamente em nosso sistema. São eles: Baixa de Responsabilidade Técnica, Comunicados e Justificativas de Ausência, impressão da Certidão de Regularidade Técnica, impressão de boletos e muito mais.



BAIXA DE RESPONSABILIDADE FORA DO PRAZO AUMENTA O NÚMERO DE PROCESSOS DISCIPLINARES INSTAURADOS

O prazo para o farmacêutico comunicar o encerramento de vínculo profissional é de cinco dias

As farmácias de qualquer natureza, na forma da Lei 13.021/14 devem contar obrigatoriamente com a presença de profissional farmacêutico durante todo horário de funcionamento.

A assunção a responsabilidade técnica quer seja na modalidade de diretor técnico, assistente técnico, farmacêutico substituto ou ainda através da Declaração de Atividade Profissional (DAP) deve ser requerida ao Conselho Regional de Farmácia pelo representante legal da empresa juntamente com o farmacêutico, ou seu procurador constituído.

O farmacêutico, independente da modalidade em que estiver inscrito, ao romper seu vínculo profissional com o estabelecimento, deve comunicar tal fato ao Conselho Regional de Farmácia.

O Código de Ética Profissional, Resolução 596/14 do CFF, assim preconiza:

Art. 12 - O farmacêutico, durante o tempo em que permanecer inscrito em um Conselho Regional de Farmácia, independentemente de estar ou não no exercício efetivo da profissão deve:

(...)

XIII - comunicar ao Conselho Regional de Farmácia, em 5 (cinco) dias, o encerramento de seu vínculo profissional de qualquer natureza, independentemente de retenção de documentos pelo empregador;

Ocorre que este procedimento não vem sendo cumprido por diversos farmacêuticos, o que tem gerado instauração de considerável número de processos éticos disciplinares por descumprimento ao artigo 12, XIII do Código de Ética.

Como justificativa, muitos profissionais de forma equivocada, alegam que tal responsabilidade seria do proprietário do estabelecimento, ou ainda que concedem ao mesmo, por meio de procuração, o poder para efetivar sua baixa de responsabilidade técnica junto ao CRF-PR e este não a realiza. Porém, como acima descrito, a responsabilidade pela comunicação de encerramento de vínculo é do profissional. A delegação de competência

por meio de procuração constitui meio legal para sua realização, porém, há que se frisar que se a comunicação por parte do procurador não for realizada no prazo determinado, o farmacêutico torna-se responsável, assumindo o risco de possíveis providências por parte do CRF-PR.

Também é comum a alegação de que o prazo de 5 (cinco) dias é exíguo para que seja providenciada a documentação e efetivação da baixa de responsabilidade técnica, procedimento para o qual se faz necessário a comprovação de quebra de vínculo (rescisão em Carteira de Trabalho, Distrato de Contrato de Trabalho ou Alteração Contratual), e ainda apresentação da Declaração de Baixa de Vigilância Sanitária (exclusivamente para diretor técnico).

Nesse sentido, caso isso venha a ocorrer, o profissional deve, dentro do prazo previsto no Código de Ética, preencher um documento padrão que informa seu desligamento do estabelecimento e o último dia trabalhado, assumindo o compromisso em

realizar sua baixa de responsabilidade técnica, mediante apresentação de toda documentação necessária, no prazo máximo de 30 dias.

Convém alertar que a contagem do prazo de 30 (trinta) dias será efetuada a partir da data registrada no documento de quebra de vínculo. Portanto, é de grande relevância que o profissional se atente a data de saída que consta no documento, de forma a não ultrapassar o prazo de 30 dias.

Havendo qualquer problema que comprometa a baixa de responsabilidade nesse prazo, deve o profissional entrar em contato com seu órgão de classe para receber instruções de como proceder.

Desta forma, cabem aos profissionais ficarem atentos quanto ao prazo para realizarem a baixa de responsabilidade técnica, evitando que, ao encerrarem o vínculo profissional, os estabelecimentos utilizem seus nomes como responsáveis técnicos, o que pode culminar na instauração de processo ético disciplinar.



NOVO CANAL DO CRF-PR: INFORMAÇÃO PARA A POPULAÇÃO

ORIENTAÇÕES SOBRE
MEDICAMENTOS

CUIDADO E
BEM-ESTAR



DICAS

CRF-PR
C I D A D Ã O

LINGUAGEM FÁCIL
E SIMPLES

A comunicação entre o cidadão e o
CRF-PR está mais ágil e eficiente.



Siga o @crfprcidadao



ACADEMIA VIRTUAL: CRF-PR, EM PARCERIA COM CRF-SP, DISPONIBILIZA PLATAFORMA DE CURSOS GRATUITOS PARA FARMACÊUTICOS

O lançamento dessa parceria aconteceu em setembro e desde então já são mais de 700 inscritos na Academia Virtual. Em uma breve cerimônia online, a presidente do CRF-PR, Dra. Mirian Ramos Fiorentin, conversou com o Dr. Marcos Machado, presidente do CRF-SP, sobre os benefícios dessa parceria para os farmacêuticos. “O CRF-PR tem buscado sempre maneiras de oferecer qualificação profissional e esta parceria com o Conselho Regional de São Paulo representa um passo importante na busca por este objetivo. Ficamos felizes de poder ofertar um conteúdo de qualidade aos profissionais do Paraná”, destacou Dra. Mirian.

A nova plataforma da Academia Virtual possibilita a emissão de certificados após a conclusão do curso e a realização da avaliação do aprendizado. Os cursos estão divididos em quatro eixos que contemplam as áreas de Cuidado farmacêutico, Gestão, Legislação e Prescrição Farmacêutica.

A plataforma, desenvolvida pelo regional paulista, pode ser utilizada gratuitamente por farmacêuticos inscritos e regulares no CRF-PR. A Academia Virtual de Farmácia tem como objetivo capilarizar o conhecimento para atingir o máximo possível de profissionais, visando a sua atualização e aperfeiçoamento, além de

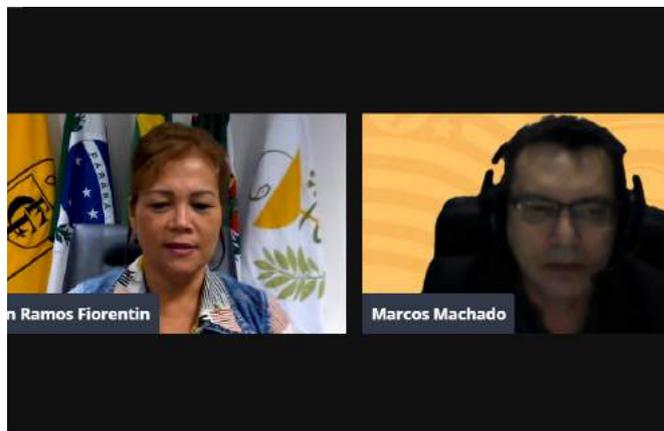
assegurar flexibilidade de horário, permitindo que o interessado aprenda o conteúdo no seu tempo livre.

COMO FUNCIONA

A Academia Virtual de Farmácia utiliza a plataforma Moodle, uma sala de aula virtual onde o aluno tem a possibilidade de acompanhar os cursos pela internet. O acesso ao curso, após prévia inscrição, é realizado com login de usuário e senha pessoais.

Cada módulo é composto por uma vídeo-aula, material de apoio, uma atividade obrigatória com objetivo de fixação do conteúdo e sugestão de leitura.

O passo a passo de como acessar está disponível abaixo ou também pelo QR Code.



Lançamento da Academia Virtual de Farmácia com o presidente do CRF-SP, Dr. Marcos Machado, e a presidente do CRF-PR, Dra. Mirian Ramos Fiorentin

1º PASSO

Responda o formulário com seus dados para receber seu login e senha temporários. O formulário está disponível no QR Code abaixo.

2º PASSO

Você receberá, via email, um login e senha temporários para acesso à plataforma. O acesso pode ser feito no site <http://ensino.crfsp.org.br/>.

3º PASSO

Ao fazer seu primeiro acesso, você deve trocar sua senha provisória. Pronto! Você terá acesso liberado a todos os cursos.

Acesse para mais informações:





**Publicada em 29 de outubro de 2020.*

FDA APROVA ANTIVIRAL PARA TRATAMENTO DA COVID-19

A agência norte-americana Food and Drug Administration (FDA) aprovou um medicamento contendo remdesivir para tratamento da COVID-19



*Jackson C. Rapkiewicz
Gerente Técnico-Científico do CRF-PR*

Em 22 de outubro, a agência norte-americana Food and Drug Administration (FDA) aprovou um medicamento contendo remdesivir para tratamento da COVID-19.

O antiviral é indicado para adultos e crianças (a partir de 12 anos e com ao menos 40 kg) com COVID-19 que necessitem de hospitalização.

Não há medicamentos contendo remdesivir registrados no Brasil.

MECANISMO DE AÇÃO

O remdesivir é pró-fármaco metabolizado nas células à forma ativa, o trifosfato de remdesivir. Para fazer cópias do seu material genético, o SARS-CoV-2 utiliza uma enzima chamada RNA polimerase dependente de RNA. De forma simplificada, pode-se dizer que essa enzima vai “encaixando blocos” para produzir fitas de RNA viral.

Acredita-se que o trifosfato de remdesivir compita com o ATP pela inclusão em cadeias de RNA que estão sendo produzidas pela enzima. Assim, por se assemelhar a um dos “blocos”, o fármaco é incorporado ao RNA viral e interrompe sua produção.

ESTUDOS CLÍNICOS

A aprovação do medicamento teve como base a análise de três estudos clínicos controlados e randomizados que incluíram pacientes hospitalizados com doença leve a grave.

Em um deles, avaliou-se o tempo de recuperação de 1062 pacientes que receberam remdesivir ou placebo. A mediana foi de 10 dias para o grupo que recebeu o antiviral e 15 dias para o que recebeu placebo.

Essa diferença estatisticamente significativa no tempo de recuperação, porém, não foi observada na mortalidade entre os grupos (11,4% com remdesivir e 15,2% com placebo).

fármacos com o dinheiro público.

ESTUDO SOLIDARITY

Uma semana antes do anúncio feito pelo FDA, foram divulgados dados ainda preliminares de outro estudo, o Solidarity. Coordenado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), ele avaliou o uso de remdesivir, hidroxicloroquina, lopinavir/ritonavir e interferon no tratamento da COVID-19.

De acordo com a OMS, os tratamentos tiveram pouco ou nenhum efeito sobre a mortalidade em 28 dias, início da ventilação e duração da hospitalização em pacientes hospitalizados.

Os dados do Solidarity ainda serão revisados para posterior publicação.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS CONSULTADAS:

BEIGEL, J.H. et al. Remdesivir for the treatment of Covid-19 - Final report. *N Engl J Med*, 8 out. 2020. Disponível em: <<https://www.nejm.org/doi/pdf/10.1056/NEJMoa2007764>>. Acesso em 27 out. 2020.

IBM MICROMEDEX. *Drugdex*. Greenwood Village: IBM Watson Health. Disponível em: <<http://www.micromedexsolutions.com>>. Acesso em 28 out. 2020.

S. FOOD AND DRUG ADMINISTRATION. **FDA approves first treatment for COVID-19**. Disponível em: <<https://www.fda.gov/news-events/press-announcements/fda-approves-first-treatment-covid-19>>. Acesso em 27 out. 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Solidarity Therapeutics Trial produces conclusive evidence on the effectiveness of repurposed drugs for COVID-19 in record time**. Disponível em: <<https://www.who.int/news/item/15-10-2020-solidarity-therapeutics-trial-produces-conclusive-evidence-on-the-effectiveness-of-repurposed-drugs-for-covid-19-in-record-time>>. Acesso em 27 out. 2020.



ENTENDA AS DIFERENÇAS ENTRE AS RESPONSABILIDADES TÉCNICAS

Com a Responsabilidade Técnica, o farmacêutico assume o compromisso profissional e legal na execução de suas atividades

A Responsabilidade Técnica é a atribuição concedida pelo CRF-PR ao farmacêutico habilitado, que assume o compromisso profissional e legal na execução de suas atividades, compatível com a formação e os princípios éticos da profissão, visando à qualidade dos serviços prestados à sociedade.

DIRETOR TÉCNICO

O diretor técnico é o farmacêutico titular que assume a responsabilidade técnica do estabelecimento perante o CRF e os órgãos de vigilância sanitária, nos termos da legislação vigente, ficando sob sua responsabilidade a realização, supervisão e coordenação de todos os serviços técnicos científicos do estabelecimento.

Cada estabelecimento deve possuir um único diretor técnico e quantos assistentes e substitutos desejar ou forem necessários para cobertura da exigência farmacêutica do tipo do estabelecimento em questão.

Considerando que não subsiste assistência ou substituição sem direção, na baixa da responsabilidade do diretor técnico, os assistentes e substitutos são baixa-

dos “ex-officio” no prazo legal de acordo com o tipo do estabelecimento. Diante disso, no ato do ingresso de novo diretor técnico, orientamos que entrem em contato com o CRF-PR para verificar a situação do estabelecimento e a necessidade de proceder novamente o ingresso de assistentes ou substitutos que podem ter sido baixados por falta de diretor técnico.

ASSISTENTE TÉCNICO

O assistente técnico é o farmacêutico subordinado hierarquicamente ao diretor técnico que requer, perante o CRF, a assunção de responsabilidade técnica na condição de assistente, para auxiliar ao diretor na prestação da assistência farmacêutica, podendo complementar a carga horária de assistência farmacêutica necessária de acordo com a legislação do tipo do estabelecimento em questão.

O estabelecimento pode ter quantos assistentes técnicos forem necessários para cobertura de assistência farmacêutica.

FARMACÊUTICO SUBSTITUTO

O farmacêutico substituto é o profissional designado perante o CRF para responder tecnicamente nos casos de impedimentos, ausências, folgas ou descansos semanais remunerados dos farmacêuticos efetivos (diretor e assistentes).

O estabelecimento pode ter quantos substitutos desejar, ressaltando que, como o farmacêutico substituto responde em substituição aos farmacêuticos efetivos, não contempla horários em que o estabelecimento esteja irregular (sem anotação de responsabilidade técnica do diretor ou assistentes para aquele horário).

Ano novo é tempo de recomeçar.
É tempo de renovar a esperança e os
pensamentos positivos.

É hora de agradecer, sabendo que
saímos deste ciclo ainda mais fortes.

Que 2021 possa trazer realizações,
alegrias e muita saúde.

FELIZ
Ano Novo!

2021